

## EDITORIAL

A Universidade Feevale, através dos Programas de Pós-Graduação Processos e Manifestações Culturais e Diversidade Cultural e Inclusão Social, apresenta à comunidade acadêmica o segundo volume de 2018 da Revista Prâksis. A publicação encontra-se em seu décimo quarto ano e tem como objetivo apresentar pesquisas acadêmicas multidisciplinares que contribuam para reflexões sobre a sociedade contemporânea. Esta edição está constituída por onze artigos e uma resenha que compõem o dossiê *A escritura da dor: deslocamento e exílio nas literaturas em língua portuguesa*, proposto pelos professores Daniel Conte, da Universidade Feevale; Jane Fraga Tutikian, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e Marília Librandi-Rocha, de Stanford University. Além de três artigos livres e uma entrevista.

O primeiro artigo do dossiê é de autoria de Andressa Macena Maia e Leila Maria Lehnen e se intitula *Uma cartografia do afeto: a presença da ausência em “De mim já nem se lembra”*, que analisa a obra citada de Luiz Ruffato através de um mapeamento do sujeito social e da forma como sua narrativa atravessa os lugares por onde passa.

Em seguida, temos o artigo *Conexões interamericanas: mobilidades culturais em “Os rios profundos” de José María Arguedas e “Dois Irmãos” de Milton Hatoum* escrito por Ezilda Maciel da Silva, cuja proposta é examinar como as movências, as errâncias, os deslocamentos e os trânsitos migratórios dão visibilidade às diferenças culturais no mundo romanesco destes dois autores.

Zuleide Duarte e Izabel Cristina Oliveira Martins assinam o terceiro artigo intitulado *No largo do Kinaxixi, o território é sagrado*, que propõe uma leitura do livro “O desejo” e “Kianda”, do angolano Pepetela, focalizando os acontecimentos que ficaram conhecidos como a “síndrome de Luanda”.

O próximo artigo intitulado *É uma casa portuguesa com certeza ou “O esplendor de Portugal”*, de autoria de Gustavo Henrique Rückert, pretende investigar a figura da casa na obra citada enquanto espaço de manifestação das relações coloniais estabelecidas às margens do império português.

A matéria narrativa de *“O reino” de Gonçalo M. Tavares ou a tirania da normalidade*, de Altair Martins, é o quinto artigo deste dossiê e discute os romances do autor português sob a perspectiva de uma narrativa sem história e sem geografia, cujo universo, modulado pela força, ilustra de modo mais eficaz as marcas do comportamento social na pós-modernidade.

Regina Zilberman é a autora de *Desde a cela do preso político: os diários do dominicano Fernando de Brito*, texto em que apresenta o testemunho do autor dos diários sobre a vida política brasileira entre o final dos anos 1960 e começo dos anos 1970, ademais dos processos de repressão dos quais foram vítimas o religioso e seus companheiros de cela.

O sétimo artigo do dossiê é *O fetiche dos quepes sebastianistas*, de Ricardo Barberena, que traz uma análise da escritura filosófico-poética de Teixeira Coelho, a partir de uma simultaneidade de sentidos: a ditadura como estado natural, a natureza da ditadura, a inacabada e constante crônica da depravação e a cumplicidade com a repressão.

José Luís Fornos escreve *Memórias do escritor exilado no romance A última morte do coronel Santiago, de Luís Cardoso* artigo no qual examina o romance do escritor timorense, tomando como referência as categorias da memória, da história e do exílio.

O artigo *A condição feminina em Mornas eram as Noites, de Dina Salústio*, escrito por Demétrio Alves Paz e Mithiele da Silva Scarton, é parte de um projeto de pesquisa intitulado "Mulheres fortes: o conto africano de língua portuguesa de autoria feminina" e analisa a condição feminina presente em nove contos da obra citada.

*Da diáspora à ascensão poética do sujeito knopfliano* é o décimo artigo do dossiê e foi escrito por Paula Terra Nassr, a autora apresenta a obra de Rui Knopfli, poeta moçambicano, que produziu seu discurso poético como uma forma de escapar à permanente sensação de diáspora e melancolia que o acompanhou em sua trajetória e marcou as bases de sua historicidade.

O artigo que fecha o dossiê é de Antonio Marcos Sanseverino e tem como título *A presença de escravos em alguns contos de Machado de Assis*. Nele, é analisada a presença da escravidão nos contos "Mariana" (1871), "O caso da vara" (1899) e "Pai contra mãe" (1906) do autor supracitado.

*A pessoa com deficiência na política pública do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec/Viver sem limite)* é o primeiro dos três artigos de temáticas livres desta edição, de autoria de Emerson Tyrone Mattje e Everton Rodrigo Santos, analisa a política pública dos programas citados nos municípios de Canoas, Estância Velha, Novo Hamburgo, Porto Alegre e São Leopoldo, no período de 17/11/2011 a 31/12/2015.

O segundo artigo, *Clic Fotográfico Turístico e Caminhos da Memória: projetos culturais em Caxias do Sul/RS, Brasil*, é de Luiz Antonio Gloger Maroneze, Jamile Cezar de Moraes e Mary Sandra Guerra Ashton, e busca analisar os projetos culturais referidos e suas contribuições para a discussão da cidadania na cidade gaúcha de Caxias do Sul.

*As relações entre moda e música observadas pelo viés do movimento grunge* é o artigo de Marianna Ribeiro Pires e Bruna Ruschel Moreira. Nele, as autoras refletem sobre as possíveis relações entre moda e música, destacando o movimento musical *Grunge*, surgido na década de 1990 em Seattle, o qual influenciou a moda jovem da época.

A resenha que ilustra esta edição, *Estrangeiras*, de José Luís Peixoto, é de autoria de Luciana Éboli e coloca em evidência a obra do autor português, que aborda as relações humanas a partir de diferenças,

das dificuldades e das dores do encontro entre pessoas de origens diversas em busca de um sonho comum. A ação passa numa sala fechada de um aeroporto norte-americano onde três mulheres de diferentes nacionalidades aguardam autorização para entrar no país: uma brasileira, uma portuguesa e uma cabo-verdiana, cada uma delas com seus anseios e histórias, cada uma com a perspectiva de se afirmar através de suas memórias e possibilidades de futuro. Todas à mercê de suas condições sociais, impedidas de ingressar no país estrangeiro.

Como fechamento, apresentamos a entrevista realizada por Gislene Feiten Haubrich com o professor *Louis Durrive*, doutor em Ciências da Educação, professor da Universidade de Estrasburgo e autor dos livros "A Experiência de Padrões - Entendendo a Atividade Humana com a Abordagem Ergológica" (2015) e "Competência e Atividade de Trabalho" (2016), entre outros.

**Profa. Dra. Claudia Schemes**  
Editora-chefe da Revista Prâksis